

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS COM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA GESTÃO ACADÊMICA UTILIZANDO RECURSOS DE SOFTWARE LIVRE

Aracaju – SE - Setembro – 2014

Edison Francisco de Carvalho – Escola Judicial do Estado de Sergipe/TJSE – carvalho@tjse.jus.br

Kleberson Carlos Pinto - Escola Judicial do Estado de Sergipe/TJSE – kleberson@tjse.jus.br

Sidney dos Santos Silva - Escola Judicial do Estado de Sergipe/TJSE – sidney@tjse.jus.br

Experiência Inovadora

Educação Corporativa

Gerenciamento e Organização

Descrição do Projeto em Andamento

RESUMO

O processo de democratização, a evolução tecnológica e as pressões sociais ao longo dos anos, têm cobrado do governo e das organizações públicas soluções para a ineficiência e o alto custo dos serviços prestados à sociedade. Neste contexto, o Poder Judiciário é cobrado a solucionar a lentidão que se arrastam as questões judiciais.

Entendo ser o capital humano o bem mais precioso da organização e que o sucesso de todo e qualquer processo produtivo depende do conhecimento, da formação, da motivação e do envolvimento das pessoas e dos recursos tecnológicos adotados. Ao concluir o levantamento do processo de formação continuada dos magistrados, servidores e serventuários no Poder Judiciário de Sergipe, se permitiu identificar que apesar de dispor da infraestrutura necessária, de recursos físicos, financeiros e de tecnologia da informação, as ações de educação corporativa, sejam elas nas modalidades presencial, à distância ou híbridas, promovidas pela Escola Judicial de Sergipe, ocorriam de forma desestruturada e não integradas entre os vários sistemas em uso e dissociadas a gestão de pessoas. Com a aplicação de recursos de integração de aplicações e bancos de dados, usando software livre, a escola passa a ter controle e gestão dos projetos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, com baixo custo e reduzido esforço de trabalho dos colaboradores, mantendo o domínio tecnológico dentro da organização.

Palavras chave: gestão; educação; distância; ambiente; virtual; recursos; humanos; competência; corporativa.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	03
JUSTIFICATIVA.....	03
OBJETIVOS.....	05
METODOLOGIA.....	06
CONCLUSÃO.....	07
REFERÊNCIAS TÉCNICAS.....	08
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	09
ANEXOS.....	10

1. Introdução

Nas últimas décadas as organizações públicas vêm sendo pressionadas a reduzir custos e entregar à população serviços eficientes e eficazes. Além destes dois requisitos, no Poder Judiciário, a “lentidão da justiça” é apontada pela sociedade como o maior problema desta instituição. Para superar esses desafios, as organizações impulsionadas pela competitividade global e pela pressão social, acabam por provocar rupturas em seus paradigmas e a implantação de novos sistemas de gestão que privilegiem o desenvolvimento do capital humano são essenciais para alcançar estes objetivos e metas, estabelecidos inicialmente pela instituição. Neste contexto, a tecnologia da informação possibilita inovar o modelo de gestão de pessoas pautando-se na Educação Corporativa e na Gestão por Competência, utilizando os recursos da Educação à Distância no processo de ensino-aprendizagem.

O processo de adoção da plataforma de Educação à Distância (EAD), nas escolas de governo e recentemente no Poder Judiciário brasileiro é um processo bem recente. A rede de escolas de governo foi criada com o objetivo de aumentar a eficácia das instituições que trabalham com formação e aperfeiçoamento profissional dos servidores públicos nas três esferas (federal, estadual e municipal) e dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário). Com o advento da criação do Conselho Nacional de Justiça, através da Emenda Constitucional nº 4 de 2004, o Judiciário passa a figurar no cenário das escolas de governo e também adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle como a principal ferramenta para impulsionar o processo de educação institucional.

2. Justificativa

Historicamente, a atual Escola Judicial de Sergipe criada em 2011 e órgão integrante do Poder Judiciário de Sergipe, é originária da fusão de duas escolas, a Escola da Magistratura de Sergipe (ESMESE), 1992 e a Escola de Administração Judiciária (ESAJ), 2008. As duas escolas ao longo dos anos adotaram sistemas e ferramentas de TI objetivando realizar os registros dos

cursos/eventos por elas organizados ou constituídos, bem como, os de participação de interesse direto de servidores e magistrados custeados pelos mesmos, sendo que somente a ESAJ tem os registros parcialmente integrados no Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos(SGRH), Mentorh, em razão desta ser integrante da estrutura administrativa da Diretoria de Gestão de Pessoas.

No ano de 2009, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça, é adotado o Moodle como plataforma oficial de ensino a distância, e pelo fato de existirem duas escolas foram constituídas duas estruturas de servidores de dados e de aplicação para atender as escolas.

Com a Lei nº 7.520 publicada em 16/01/2012, na edição nº 26.648 do Diário Oficial do Estado, foi criada a Escola Judicial de Sergipe (EJUSE), extinguindo as então ESMESE e ESAJ, entretanto as referidas até junho de 2014 utilizavam-se dos mesmos recursos de registros e documentação pré existentes a unificação.

Por ter a EJUSE, atualmente no quadro de servidores, 3 (três) técnicos judiciários, autores deste projeto, com formação na área de Tecnologia da Informação, oriundos da Secretaria de Tecnologia de Informação (SETECI), os mesmos analisando o processo de gestão da escola identificaram um cenário onde os recursos tecnológicos adotados para o registro e gerenciamento dos cursos/eventos e documentação das atividades da secretaria da escola, encontravam-se totalmente desarticulados. Sistemas não integrados, redundância de atividades manuais, erros nos registros existentes em banco de dados, desarticulação das equipes, múltiplas instalações da plataforma de EAD, inconsistência de dados entre registros dos cursos na escola e na base de formação dos funcionários no banco de dados do SGRH.

Mediante o cenário acima evidenciado, os técnicos de TI do quadro da EJUSE elaboraram o PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS COM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA GESTÃO ACADÊMICA UTILIZANDO RECURSOS DE SOFTWARE LIVRE, como uma boa prática na racionalização e utilização dos recursos de

Tecnologia da Informação aplicados à educação, considerando a economicidade de recursos financeiros, tão escassos atualmente no serviço público.

3. Objetivos

3.1 Geral

Integrar os bancos de dados dos sistemas web Moodle (ambiente virtual de aprendizagem), Mentorh (aplicativo de registro e controle dos dados inerentes a gestão de recursos humanos) e dotProject (ferramenta de gerenciamento de projetos e processos) com os dados necessários aos registros da gestão acadêmica e administrativa da Escola Judicial de Sergipe.

3.2 Específicos

Desenvolvimento de plugins, scripts e webservices para possibilitar a integração de aplicações e bancos de dados envolvidos no projeto.

Integrar o cadastro de alunos/usuários do AVA Moodle com os dados do cadastro de pessoas, funcionários e terceirizados do Mentorh.

Controlar, de forma eletrônica e integrada ao AVA Moodle, a frequência dos alunos nos cursos/eventos que exijam presença física do aluno, observando o que preceitua a resolução 192/2014 do CNJ.

Manter atualizada a base de cursos/eventos sem que haja a necessidade de retrabalho por parte das equipes da escola e do recursos humanos.

Criar um banco de dados único de entidades, instrutores, tutores e conteudistas que atenda as necessidades da gestão de pessoas e da Escola Judicial de Sergipe.

Dar transparência aos processos de inscrições e convocações para a participação nos processos de formação continuada dos magistrados, gestores e funcionários.

Utilizar os dados produzidos pelas avaliações e feedback dos

cursos/eventos objetivando melhorar a qualidade dos mesmos, bem como, utilizar-se deste dados para a seleção de tutores e instrutores.

Automatizar a emissão e controle dos documentos relativos a cursos/eventos integrando-os à pasta funcional quando for o caso.

Utilizar o dotProject como ferramenta de gerenciamento dos projetos e processos acadêmicos e administrativos da escola.

4. Metodologia

A metodologia aplicada a este projeto visa garantir que a sua operacionalização esteja formatada em bases sólidas e que garanta o sucesso deste, contribuindo para identificação, análise, monitoramento, processo, produtos e a avaliação das ações que serão desenvolvidas, transformando oportunidades em resultados.

A metodologia empregada terá como princípios básicos: a participação e o conhecimento dos técnicos e usuários dos sistemas e ferramentas envolvidas; a documentação técnica e manuais existentes; a formação e a experiência profissional dos autores e gestores do projeto; a credibilidade na capacidade de ação e gestão dos participantes; a robustez da plataforma e a credibilidade da comunidade Moodle.

A fim de facilitar esse processo metodológico, foi ministrado treinamento no módulo de registro de treinamento/qualificação do sistema Mentorh, com duração de 8h no período de 17/04/2013 a 24/04/2013, objetivando nivelar os funcionários lotados na escola e identificar as necessidades de correção e customização deste para atender as necessidades da unidade administrativa. Concluído o treinamento os técnicos Edison Francisco do Carvalho, lotado à época na Divisão de Sistemas Administrativos da Diretoria de Gestão e Sistemas Organizacionais, da Secretaria de Tecnologia da Informação, e Sidney dos Santos Silva, responsável pela administração da plataforma Moodle, lotado na Escola Superior de Administração Judiciária (ESAJ), tabularam em uma planilha os erros de sistema; as funcionalidades a serem

corrigidas; as customizações a serem desenvolvidas prevendo a integração de dados entre os sistemas Moodle, Mentorh e dotProject.

Por ser o Mentorh um sistema de terceiros, a empresa OSM detentora dos direitos autorais e do código fonte do aplicativo foi provocada e forneceu orçamento tendo por base o levantamento acima mencionado, levando em consideração o custo financeiro através da técnica de análise por ponto de função.

Foram realizadas reuniões técnicas entre a equipe de desenvolvedores do sistema da então ESMESE objetivando a conversão e portabilidade de dados dos sistemas utilizados pela escola para integrar o banco de dados do sistema de recursos humanos.

Mapeadas as estruturas e o fluxo de dados dos sistemas e aplicativos envolvidos, bem como, a possibilidade de dotar os autores do projeto de conhecimentos específicos para a expertise de desenvolvimento de plugins, módulos e webservices para o AVA Moodle, e considerando a relação custo benefício do investimento para customização do aplicativo do terceiro, bem como, o processo de Gestão por Competência que prioriza e valoriza o ser humano como o maior valor das organizações, optou-se por investir na qualificação dos técnicos responsáveis pelo projeto, como forma de reduzir custos, deter o domínio tecnológico e reconhecer e valorizar as competências dos autores.

5. Conclusão

Com a execução deste projeto, que encontra-se em andamento, o Poder Judiciário de Sergipe passa a ter os dados dos cursos e eventos educacionais, bem como a gestão dos projetos, processos e procedimentos administrativos, objetos do processo de formação e qualificação de magistrados, servidores e serventuários da justiça estruturados e integrados, alinhados ao Planejamento Estratégico e as ações de Educação Corporativa voltadas para a Gestão por

Competência valorizando e reconhecendo os recursos humanos da organização.

6. Referências técnicas

	172.17.1.94	172.17.1.55	172.17.1.144
Identificação da máquina	VPLMOOD1CTE0000	VPL-MODLE-CTE0000	VPLMODLECTE0000
Quantidade de Processadores	2 vCPU	1 vCPU	1 vCPU
Memória RAM	2GB	2GB	3GB
Área alocada no HD	50GB	50GB	180GB
Sistema operacional	CENTOS 6.5 x86_64	CENTOS 5.5 x86_64	CENTOS 6.4 x86_64
Softwares instalados	Apache 2.2.15; PHP 5.4.31; Moodle 2.7.1 e PostgreSQL 9.3.4	Apache 2.2.3; PHP 5.1.16; Moodle 2.7 e PostgreSQL 9.3.4	Apache 2.2.15; PHP 5.4.30; Moodle 2.7 e PostgreSQL 9.3.4

Tabela 1. Características dos equipamentos usados pela EJUJE

7. Referências bibliográficas

ALVES, Lynn (Org.). Educação e Tecnologia: trilhando caminhos. Salvador: UNEB, 2003.

BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. Trabalho e qualificação: questões conceituais e desafios postos pelo cenário de reestruturação produtiva. In: BEHRENS, Maria Aparecida. Tecnologia interativa a serviço da aprendizagem colaborativa num paradigma emergente, In: Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

BORGES-ANDRADE, J.; ABBAD, Gardênia da Silva e MOURÃO, Luciana (Org.). Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.23-40.

_____. Avaliação de TD&E. In: ENAP. Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Escolas de Governo e Gestão por Competências. Palestra proferida na 6ª reunião da Mesa, realizada em 18 de dezembro de 2008.

8. Anexos

Em anexo a documentação de levantamento de requisitos do projeto e o cálculo de ponto de função da empresa OSM.

Anexo A – Levantamento de Requisitos.

Anexo B – Cálculo de Pontos de Função.